

JOSÉ JÚLIO DE SOUZA PINTO (1856-1939) | UM PINTOR NATURALISTA ANGRENSE

2019

Museu  Angra do Heroísmo



José Júlio de Souza Pinto (1856-1939) instala-se em Pont-Scorff, na Bretanha, em 1903. A diversidade da paisagem, a beleza de uma natureza genuína, a tranquilidade inerente a uma região que se mantinha relativamente isolada e preservada, eram fatores apelativos para os artistas em busca de algo completamente diferente da agitação de Paris. Ao longo de quatro décadas, Souza Pinto vai interpretar na sua pintura a paisagem bretã, os seus múltiplos cambiantes atmosféricos, os seus habitantes e costumes.

As duas pinturas *Volta do Rio* e *Chamando a Barcaça* foram realizadas em Pont-Scorff, localidade que o inspirou profundamente. Representam as lavadeiras que lavavam e branqueavam a roupa no rio Scorff, um dos ofícios mais comuns na região durante o século XIX, e nos primeiros anos do século XX. Souza Pinto assimila na sua pintura a expressão do sentimento psicológico veiculada pelos realistas, os valores estéticos dos impressionistas, a veracidade atmosférica da pintura ao

ar livre, desenvolvendo uma componente artística e interpretativa muito própria e inconfundível, marcada nomeadamente pela capacidade de conciliar o ambiente melancólico, mais sombrio e nublado, que caracteriza a paisagem bretã, com a atmosfera luminosa que via em Portugal, onde passava longas temporadas.

A integração das duas pinturas, *Volta do Rio* e *Chamando a Barcaça*, no Museu de Angra do Heroísmo, no âmbito do projeto "Museu Adentro", decorre da iniciativa do NOVO BANCO Cultura de disponibilizar ao público o seu património artístico e cultural, através de parcerias com museus.

Este projeto visa não só partilhar a Coleção de Arte do Banco, mas também colocar nos museus obras que encontrem um enquadramento específico nos seus acervos e que constituam uma mais valia na narrativa dos percursos expositivos. Foram estes critérios que orientaram a escolha das duas obras de José Júlio de Souza Pinto, natural de Angra do Heroísmo, e um dos grandes pintores portugueses da primeira geração naturalista.

III MOMENTO DA EXPOSIÇÃO DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Chamando a barcaça, 80x71 cm, óleo sobre tela
Voltando do rio, 81,5 x 64,5 cm, óleo sobre tela

TEXTO: ANA PAULA REBELO CORREIA
FOTO: TIMOTHY LIMA